

Lobo L.M.^{1,2}; Almeida-Santos S.M.¹

¹Laboratório de Ecologia e Evolução do Instituto Butantan

²Programa de Pós-Doutorado do Instituto Butantan

Introdução

Os embriões de Squamata (serpentes, lagartos e anfisbenas) usam um dente denominado de dente do ovo para romper as membranas extra-embriônicas, as membranas da casca e a casca do ovo. Depois da eclosão, este dente é perdido e não é substituído por um dente sucessor. Estudos que investigam se os embriões de espécies vivíparas perderam o dente do ovo durante a evolução da viviparidade são escassos. Dessa forma, este trabalho descreveu a presença do dente do ovo em embriões de *Crotalus durissus* e *Bothrops jararaca*.

Objetivos

Caracterizar a presença e o desenvolvimento do dente do ovo em embriões de *Crotalus durissus* e *Bothrops jararaca*.

Material e métodos

Foram utilizados 10 embriões de *C. durissus* e 10 embriões de *B. jararaca* nos estágios médio e final de gestação. Para caracterização dos estágios de desenvolvimento embrionário, seguiu-se como referência os trabalhos de Hubert e Defaure, 1968 e Hubert, 1985. Os embriões foram analisados macroscopicamente e fotografados em Estereomicroscópio (Olympus SZX7) e ultraestruturalmente em Microscópio Eletrônico de Varredura (LEO® 435VP).

Resultados

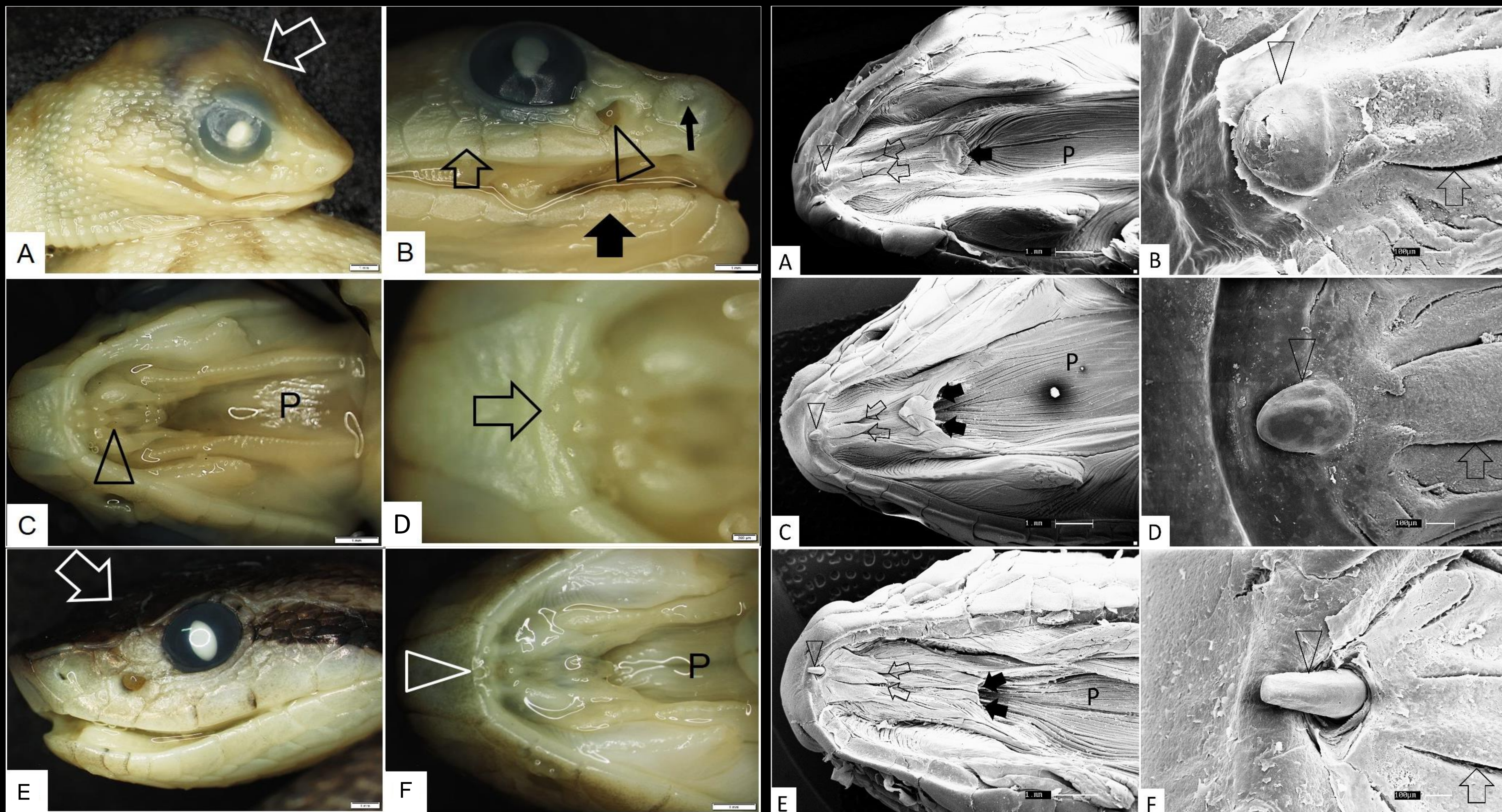


Figura 1- Fotomacrografias do desenvolvimento do dente do ovo de *B. jararaca* nos estágios 40 (A-D) e 42 (E e F). Em A, formação das escamas da cabeça (Seta). B, escamas supralabiais (Seta vazada), escamas infralabiais (Seta cheia), fosseta loreal (Cabeça de seta) e narina (Seta fina). C, órgão de Jacobson (Cabeça de seta) e palato (P). D, dente do ovo (Seta). E, escamas da cabeça formadas. F, dente do ovo (seta) e palato (P).

Figura 1- Ultraestrutura do desenvolvimento do dente do ovo de *C. durissus*. A e B, dente do ovo (Cabeça de seta), do embrião no estágio 39. C e D, dente do ovo (Cabeça de seta), do embrião no estágio 41. E e F, dente do ovo (Cabeça de seta), no estágio 43 (último estágio).

Conclusão

Embora *C. durissus* e *B. jararaca* tenham evoluído para o modo reprodutivo vivíparo, o dente do ovo nestas espécies foi mantido e, provavelmente, os filhotes utilizam este dente para romper as membranas extra-embriônicas depois da parturição.